



COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS CÔM INCAPACIDADES, C.R.L.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

CERCI S.J.MADEIRA
COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO
DE CIDADÃOS COM INCAPACIDADES, C.R.L.

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2015



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015.....	4
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2015.....	5
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2015	6
- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015	7
- Anexo	

1. Nota introdutória	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	8
3. Principais políticas contabilísticas	9
4. Ativos fixos tangíveis	12
5. Ativos intangíveis	13
6. Investimentos financeiros.....	15
7. Inventários	15
8. Clientes	16
9. Estado e outros entes públicos	16
10. Outras contas a receber	17
11. Diferimentos	17
12. Caixa e depósitos bancários	18
13. Outras variações nos Fundos Patrimoniais	18
14. Outras contas a pagar	19
15. Fornecedores	19
16. Vendas e prestação de serviços	19
17. Subsídios à exploração	20
18. Custo das vendas	20
19. Fornecimentos e serviços externos	21
20. Gastos com o pessoal	21
21. Outros rendimentos e ganhos	22
22. Outros gastos e perdas	22
23. Reservas legais/Outras reservas.....	22
24. Fundos	22
25. Balanço e demonstração de resultados por valência à data do Balanço.....	23
26. Eventos subsequentes	24
27. Informações exigidas por diplomas legais	24



COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS COM INCAPACIDADES, C.R.L.

[Handwritten signatures in blue ink]

Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

Balanço em 31/12/2015 (montantes em euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2015	2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.062.740,08	1.091.288,47
Ativos intangíveis	5	118,88	644,78
Investimentos Financeiros	6	126,64	14,58
		1.062.985,60	1.091.947,83
Ativo corrente			
Inventários	7	587,99	776,60
Clientes	8	13.210,44	12.681,39
Estado e outros entes públicos	9	858,79	379,50
Outras contas a receber	10	80.711,45	177.266,34
Diferimentos	11	362,90	333,53
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	12	253.061,20	250.508,41
		348.792,77	441.945,77
Total do ativo		1.411.778,37	1.533.893,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos-Capital Social Realizado	24	5.400,00	5.355,00
Reservas legais	23	32.316,26	30.960,23
Outras reservas	23	404.185,95	378.421,37
Resultados transitados			
Outras Variações nos fundos patrimoniais	13	895.555,27	911.104,41
		1.337.457,48	1.325.841,01
Resultado líquido do período		2.377,02	27.120,61
Total do fundo de capital		1.339.834,50	1.352.961,62
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Passivo corrente			
Fornecedores	15		406,55
Estado e outros entes públicos	9	10.374,36	9.851,86
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	14	61.494,51	62.393,48
Diferimentos	11	75,00	108.280,09
		71.943,87	180.931,98
Total do passivo		71.943,87	180.931,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.411.778,37	1.533.893,60

[Handwritten signatures and initials]

**Demonstração dos Resultados por Naturezas
do período de 2015 (montantes em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	16	72.137,82	72.374,34
Subsídios à Exploração	17	515.833,75	511.702,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-15.536,61	-15.662,29
Fornecimentos e serviços externos	19	-139.281,46	-114.843,94
Gastos com o pessoal	20	-435.713,25	-432.779,22
Outros rendimentos e ganhos	21	38.820,80	43.739,75
Outros gastos e perdas	22	-1.670,50	-2.085,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34.590,55	62.445,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	-32.178,33	-35.196,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.412,22	27.248,58
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-35,20	-127,97
Resultado antes de impostos		2.377,02	27.120,61
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		2.377,02	27.120,61

[Handwritten signatures and initials]

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31 de Dezembro de 2015

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		67.308,14	69.199,41
Recebimentos de subsídios		490.834,15	511.119,55
Pagamentos a fornecedores		-131.581,41	-105.965,83
Pagamentos ao pessoal		-264.648,69	-259.575,06
Caixa gerada pelas operações		161.912,19	214.778,07
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-160.216,48	-130.994,33
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1.695,71	83.783,74
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-3.540,68	-5.624,55
Ativos intangíveis		-3.424,20	-5.624,55
Investimentos financeiros			
Outros ativos		-116,48	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		14,63	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		2.738,33	1.401,64
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-787,72	-4.222,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.680,00	7.816,48
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		45,00	1.620,00
Cobertura de prejuízos			
Doações		1.635,00	3.559,96
Outras operações de financiamento			2.636,52
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-35,20	-21.400,43
Juros e gastos similares		-35,20	-20.039,12
Dividendos			-124,23
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			-1.237,08
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1.644,80	-13.583,95
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.552,79	65.976,88
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	250.508,41	184.531,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	253.061,20	250.508,41

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais (montantes em euros)											
Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores de entidade-mãe											
Descrição	Notas	Capital Social Realizado	Excedentes técnicos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do Período 2014	1	3.735,00		29.887,93	358.047,65	-36.446,57			928.653,55		1.281.877,96
Alterações no Período											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por imposto diferido											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13/23			1.072,30	20.373,72	36.446,57			-15.549,14		42.343,45
	2			1.072,30	20.373,72	36.446,57			-15.549,14		42.343,45
	3									27.120,61	27.120,61
	4=2+3										69.484,06
Operações com Instituidores no Período											
Fundos - Realizações de capital	24	1.620,00									1.620,00
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	5	1.620,00									1.620,00
Posição no fim do Período 2014	6=1+2+3+5	5.355,00		30.960,23	378.421,37				911.104,41	27.120,61	1.352.981,62
Posição no início do Período 2015	5	5.355,00		30.960,23	378.421,37	27.120,61			911.104,41		1.352.981,62
Alterações no Período											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por imposto diferido											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13/23			1.356,03	25.764,58	-27.120,61			-15.549,14		-15.549,14
	7			1.356,03	25.764,58	-27.120,61			-15.549,14		-15.549,14
	8									2.377,02	2.377,02
	9=7+8									-13.172,12	
Operações com Instituidores no Período											
Fundos - Realizações de capital	24	45,00									45,00
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	10	45,00									45,00
Posição no fim do Período 2015	11=6+7+8+10	5.400,00		32.316,26	404.185,95				885.555,27	2.377,02	1.339.834,50



COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS COM INCAPACIDADES, C.R.L.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

CERCÍ S.J.MADEIRA – COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS COM INCAPACIDADES, C.R.L.

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

1.1 Designação da entidade: CERCÍ S.J.MADEIRA – COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS COM INCAPACIDADES, C.R.L.

Contribuinte: 500 945 233

1.2 Sede: RUA DA MOURISCA, 396, 3700-195 S. JOÃO DA MADEIRA

1.3 Natureza da atividade:

Atividade Principal - Atividades Apoio Social para Pessoas com Deficiência, sem Alojamento

Atividade Secundária – Atividades Apoio Social para Pessoas com Deficiência, com Alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março (Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2015.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Fixos Tangíveis (NCRF-ESNL 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 (data de transição para NCRF-ESNL), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

No caso de imóveis atribuídos a título gratuito em que o custo é desconhecido, os bens são mensurados na data de reconhecimento ao justo valor.

Para os bens adquiridos gratuitamente em anos anteriores, o valor registado corresponde, em alguns casos, ao valor patrimonial tributário.

Para os bens adquiridos em data anterior à entrada em vigor da norma NCRF-ESNL, manteve-se as taxas de depreciação utilizadas à data. Para os bens adquiridos em data posterior à entrada em vigor da norma NCRF-ESNL, aplicou-se as taxas de depreciação de acordo com a sua vida útil, ou seja, as depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que correm.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Ativos Intangíveis (NCRF-ESNL 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, através do método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.



RUA DA MOURISCA, 396 | AP. 225 | 3701-911 S. JOÃO DA MADEIRA | TELS. 256 837 830/7 | FAX 256 837 839 | geral@cerci-sim.pt



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Instrumentos Financeiros (NCRF-ESNL 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Cientes e outras dívidas de terceiros - As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo.
- Fornecedores e outras dívidas a terceiros - As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.
- Periodizações - As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».
- Caixa e Depósitos Bancários - Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.
- Outros investimentos financeiros - O montante incluído na rubrica outros investimentos financeiros, refere-se a:
 - Fundos de compensação do trabalho mensurados ao justo valor de acordo com o normativo do SNC- ESNL em vigor.

3.2 Outras políticas contabilísticas:

• Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada através do método direto. A entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos Fluxos de Caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento de acordo com o preconizado na norma NCRF-ESNL.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

Não existem no entanto atualmente situações que afetam ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.5 Eventos Subsequentes

Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço são divulgados neste anexo às demonstrações financeiras.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.6 Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras da Cerci S.J.Madeira – Cooperativa para Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, C.R.L., são apresentadas em euros.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado:

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	Entre 6 a 50 anos	2%, 16,66%
Equipamento Básico	6 anos	16,66%
Equipamento Administrativo	Entre 5 a 6 anos	16,66%, 20%
Outros Ativos fixos tangíveis	Entre 4 a 6 anos	16,66%, 25%

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-01-2015	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	113.467,77	-	-	-	-	113.467,77
Edifícios e outras construções	1.390.649,69	-	-	-	-	1.390.649,69
Equipamento básico	185.551,46	3.104,04	-	-	-	188.655,50
Equipamento de transporte	62.808,74	-	-	-	-	62.808,74
Equipamento administrativo	38.124,65	-	-	-	-	38.124,65
Outros activos fixos tangíveis	24.471,68	-	-	-	-	24.471,68
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	1.815.073,99	3.104,04				1.818.178,03
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	426.076,55	27.190,95	-	-	-	453.267,50
Equipamento básico	179.589,71	2.116,40	-	-	-	181.706,11
Equipamento de transporte	62.808,74	-	-	-	-	62.808,74
Equipamento administrativo	33.425,72	1.778,44	-	-	-	35.204,16
Outros activos fixos tangíveis	21.884,80	566,64	-	-	-	22.451,44
	723.785,52	31.652,43				755.437,95
Quantia escriturada	1.091.288,47					1.062.740,08



31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-01-2014	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	113.467,77					113.467,77
Edifícios e outras construções	1.390.649,69					1.390.649,69
Equipamento básico	183.913,46	1.638,00				185.551,46
Equipamento de transporte	62.808,74					62.808,74
Equipamento administrativo	38.124,65					38.124,65
Outros activos fixos tangíveis	22.130,18	2.341,50				24.471,68
Investimentos em curso						-
	1.811.094,49	3.979,50	-	-	-	1.815.073,99
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	396.058,65	30.017,90				426.076,55
Equipamento básico	177.327,94	2.261,77				179.589,71
Equipamento de transporte	62.808,74					62.808,74
Equipamento administrativo	31.647,28	1.778,44				33.425,72
Outros activos fixos tangíveis	21.328,60	556,20				21.884,80
	689.171,21	34.614,31	-	-	-	723.785,52
Quantia escriturada	1.121.923,28		-	-	-	1.091.288,47

5. Ativos intangíveis

6.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) e b) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas e os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas:

Não existem ativos Intangíveis gerados internamente. Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Todos os itens constantes nos ativos intangíveis têm a sua vida útil finita, sendo a sua vida útil estimada de:

Ativo intangível	Vida útil estimada	Taxa de amortização
Programas de Computadores	3 anos	33,33%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

c) Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no começo e fim do período:

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-01-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Software	6.598,90	-	-	-	-	6.598,90
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	6.598,90	-	-	-	-	6.598,90
Depreciações Acumuladas						
Software	5.954,12	525,90	-	-	-	6.480,02
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	5.954,12	525,90	-	-	-	6.480,02
Quantia escriturada	644,78		-	-	-	118,88

31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-01-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Software	6.598,90	-	-	-	-	6.598,90
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	6.598,90	-	-	-	-	6.598,90
Depreciações Acumuladas						
Software	5.371,82	582,30	-	-	-	5.954,12
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	5.371,82	582,30	-	-	-	5.954,12
Quantia escriturada	1.227,08		-	-	-	644,78

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

6. Investimentos financeiros/Outros ativos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros, inclui a contribuição para o fundo de compensação do trabalho segundo o Decreto-Lei n.º 70/2013 de 30/08/2013.

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, esta rubrica inclui investimentos na seguinte entidade:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundos de Compensação do trabalho	126,64	-	14,58	-
	126,64	-	14,58	-

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-dez-15	31-dez-14
Mercadorias	-	-
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	587,99	776,60
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	587,99 €	776,60 €
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	587,99 €	776,60 €

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, não se verificaram movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade de inventários".

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-dez-15		31-dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Utentes	-	13.210,44		12.681,39
Utentes de cobrança duvidosa	-			
		13.210,44		12.681,39
Perdas por imparidade acumuladas				
		13.210,44		12.681,39

Perdas por imparidades	31-dez-14	31-dez-13
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Aumento	-	-
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
	-	-

9. Estado e outros entes públicos

À data do balanço a entidade não tem em mora qualquer dívida à administração fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-15	31-dez-14
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) a recuperar / Reembolsos pedidos	858,79	379,50
Outros impostos e taxas	-	-
	858,79	379,50
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	3.541,62	2.961,70
Segurança Social	6.832,74	6.890,16
Outros impostos e taxas	-	-
	10.374,36	9.851,86

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

10. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-dez-15		31-dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
POPH	-	78.363,20	-	173.925,19
Acréscimos de rendimentos	-	870,40	-	521,15
Outros	-	1.477,85	-	2.820,00
	-	80.711,45	-	177.266,34
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	80.711,45	-	177.266,34

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Diferimentos (Ativo)		
Valores a faturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	362,90	333,53
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	362,90	333,53
Diferimentos (Passivo)		
Quotas de associados	75,00	25,00
POPH	-	108.255,09
Programa Vida Emprego	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	75,00	108.280,09

[Handwritten signatures and initials]

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Caixa	2.154,97	3.638,03
Depósitos à ordem	119.472,43	143.170,38
Depósitos a prazo (i)	131.433,80	103.700,00
	253.061,20	250.508,41

(i)

Depósitos a prazo	Capital	Data Início	Data Vencimento	Taxa de Juro	Prazo (dias)
DP 1.ª Conta Rendimentos CR - NB	41.700,00 €	02-03-2015	25-02-2016	1,75%	360
DP 2.ª Conta Rendimentos CR - NB	35.000,00 €	24-07-2015	18-07-2016	0,95%	360
DP 3.ª Conta Rendimentos CR - NB	27.000,00 €	21-08-2014	21-02-2016	1,85%	549
Poupança reforço negócios Millennium BCP	16.881,93 €	09-12-2015	08-01-2016	0,75%	30
Poupança reforço negócios Millennium BCP	10.851,87 €	09-12-2015	08-01-2016	0,75%	30
TOTAL	131.433,80 €				

13. Outras variações nos Fundos Patrimoniais

	31-dez-15	31-dez-14
Subsídios (i)	547.020,24	562.569,38
Doações	348.535,03	348.535,03
Outras	-	-
	895.555,27	911.104,41

(i)

Subsídios ao Investimento	Entidade	Ano de atribuição	Montante atribuído	Saldo em 31-12-2014	Rendimento 2015	Subsídio a reconhecer
PIDDAC	Segurança Social	2001	257.337,68	184.930,51	5.136,95	179.793,56
Novo Edifício CERCÍ	Particulares	2001	287.334,55	206.487,12	5.735,75	200.751,37
FEDER-Obras Edifício	FEDER	2011	216.734,44	155.751,75	4.326,44	151.425,31
Projeto Energias Alternativas	Agrupamento Vertical Escola Oliveira Júnior	2008	4.650,00	-	-	-
Obras Cobertura Edifício	Câmara Municipal S. João da Madeira	2013	17.500,00	15.400,00	350,00	15.050,00
TOTAL			783.556,67	562.569,38	15.549,14	547.020,24

Não existem subsídios condicionais.

O montante atribuído relevado contabilisticamente está ajustado ao grau de realização.

[Handwritten signatures and initials]

14. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-15		31-dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	36,90
Remunerações a liquidar (férias e subsídio de férias)	-	57.382,67	-	57.181,51
Outros Acréscimos de Gastos	-	1.564,51	-	3.389,65
Utentes - Valores à Guarda da Instituição	-	374,54	-	374,54
Outras contas a pagar	-	2.172,79	-	1.410,88
	-	61.494,51	-	62.393,48

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-15	31-dez-14
Fornecedores conta corrente	-	406,55
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	-	406,55

16. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	31-dez-15			31-dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de produtos Alimen./ Confeita. e Artesanais	1.683,75	-	1.683,75	657,20	-	657,20
Prestação de serviços	70.454,07	-	70.454,07	71.717,14	-	71.717,14
Quotizações e jóias	1.679,00	-	1.679,00	2.359,00	-	2.359,00
Matrículas e mensalidades de utentes	67.980,07	-	67.980,07	68.448,14	-	68.448,14
Serviços Sociais – Serviços de Hotelaria	795,00	-	795,00	910,00	-	910,00
	72.137,82	-	72.137,82	72.374,34	-	72.374,34

Handwritten signatures and initials in blue ink.

17. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2015 e de 2014 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-dez-15	31-dez-14
Comparticipação da segurança social	333.010,20	329.215,88
POPH	177.872,98	175.797,46
Ministério Educação	-	-
Outras entidades	4.950,57	6.688,69
Junta de Freguesia de S. J. Madeira	604,80	180,95
INR-Inst.Nacional para Reabilitação	927,93	-
Doações e Heranças	3.417,84	6.507,74
	515.833,75	511.702,03

As doações correspondem a donativos em espécie e em numerário.

O subsídio POPH refere-se a contrato de qualificação das pessoas com deficiência ou incapacidade, no valor total da candidatura de 369.768,34€, com início no exercício de 2014 e fim em Dezembro de 2015. Esta candidatura foi prolongada para 24 meses e o valor do contrato alterado de 284.052,55€ para o valor de 369.768,34€.

18. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, é detalhado como segue:

	31-dez-15			31-dez-14		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	776,60	-	776,60	417,42	-	417,42
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	15.348,00	-	15.348,00	16.021,47	-	16.021,47
Custo de vendas	-15.536,61	-	-15.536,61	-15.662,29	-	-15.662,29
Saldo final em 31 de Dezembro	587,99	-	587,99	776,60	-	776,60



19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-dez-15	31-dez-14
Serviços especializados	81.348,12	69.244,31
Materiais	15.391,31	11.287,31
Energia e fluidos	23.109,91	22.970,17
Deslocações, estadas e transportes	2.326,79	269,81
Serviços diversos	17.105,33	11.072,34
Seguros	4.310,79	4.163,63
Comunicação	1.521,12	1.715,89
Outros	4.661,39	2.421,34
Outros serviços	6.612,03	2.771,48
Encargos de Saúde com Utentes	1.848,27	1.604,10
Florista	70,00	30,00
Outros	4.693,76	1.137,38
	139.281,46	114.843,94

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-dez-15	31-dez-14
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	336.327,58	330.933,35
Encargos C/ Formandos – Formação Profissional	22.757,90	26.583,23
Benefícios pós-emprego	-	-
Encargos sobre remunerações	69.425,31	69.260,52
Seguros de acidentes no trabalho	5.450,08	5.165,84
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com pessoal	1.752,38	836,28
Serviços medicina no trabalho		
Higiene e Segurança no trabalho	757,90	815,88
Outros	994,48	20,40
	435.713,25	432.779,22

O número médio de Funcionários da Instituição no exercício de 2014 foi de 26 e em 2015 foi de 27 Funcionários.

A Instituição é constituída por quatro órgãos sociais:

- Assembleia Geral
- Direção
- Conselho Fiscal
- Conselho Consultivo

Os órgãos sociais acima mencionados são não remunerados.



21. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Rendimentos suplementares	19.714,09	19.650,86
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,09	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	1.310,30	2.265,44
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Imputação Subsídios ao investimento	15.549,14	15.549,14
Espólio	-	-
Outros rendimentos e ganhos	30,00	1.715,00
Juros obtidos a prazo/outras aplicações financeiras	2.217,18	4.559,31
	38.820,80	43.739,75

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Impostos - taxas	248,76	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	1.162,88	769,65
Subsídio eventual em numerário (B. Recursos)	-	-
Quotizações	50,00	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	1.237,08
Correções relativas a períodos anteriores	208,86	78,74
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	-	0,01
	1.670,50	2.085,48

23. Reservas legais / Outras reservas

Esta rubrica inclui a aplicação do resultado do exercício do ano anterior, conforme os estatutos da Instituição.

24. Fundos

Capital Social Realizado

O capital social da Instituição é variável e ilimitado, representado por títulos no valor unitário de cinco euros e cada membro obriga-se a subscrever três títulos de capital, a realizar em dinheiro no ato de admissão, conforme os estatutos da Instituição. O capital social realizado no exercício de 2014 era de € 5.355,00, o equivalente a 357 sócios, foram subscritos e realizados novos títulos no exercício de 2015 no valor de € 45,00, o equivalente a 3 novos sócios. Assim, o capital social realizado no exercício é de € 5.400,00, o equivalente a 360 sócios.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

25. Balanço e demonstração dos resultados por valência à data de balanço

Demonstração de Resultados por Valências 2015

CONTAS	VALÊNCIAS	CAO I	CAO II	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	LAR RESIDENCIAL	CATL	PROJ.FERIAS COM VIDA	TOTAL 2015
71	Vendas	148,95	148,95	1.319,87		65,98		1.683,75
72	Prestações de serviços	14.350,78	16.198,44	795,00	33.524,01	5.585,84		70.454,07
75	Subsídios à exploração	119.429,23	119.329,22	178.890,04	93.375,10	3.628,33	1.181,83	515.833,75
78	Outros rendimentos e ganhos	21.032,53	9.809,88	5.032,74	113,59	614,88		36.603,62
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	2.217,18						2.217,18
	SUBTOTAL (1)	157.178,67	145.486,49	186.037,65	127.012,70	9.895,03	1.181,83	626.792,37
61	Custo das mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas	4.403,29	4.406,49		6.360,02	366,81		15.536,61
62	Fornecimentos e serviços externos	21.292,98	21.663,61	77.881,82	14.100,40	2.738,75	1.603,90	139.281,46
63	Gastos com o pessoal	107.462,00	120.951,38	103.529,12	80.910,48	20.627,41	2.232,86	435.713,25
64	Gastos de depreciação e de amortização	19.917,35	924,14	10.131,97	1.167,54	37,33		32.178,33
68	Outros gastos e perdas	345,67	311,72	121,73	122,85	768,53		1.670,50
	SUBTOTAL (2)	153.421,29	148.257,34	191.664,64	102.661,29	24.538,83	3.836,76	624.380,15
	RESULTADOS OPERACIONAIS (1-2=3)	3.757,38	-2.770,85	-5.626,99	24.351,41	-14.643,80	-2.654,93	2.412,22
	Custo por utente Ano	7.671,06	7.412,87	10.087,61	11.406,81	3.505,55		
	Custo por utente Mês	639,26	617,74	840,63	950,57	292,13		
69	Custo e perdas de financiamento	17,28	17,28		0,64			35,20
691	Juros suportados	17,28	17,28		0,64			35,20
	SUBTOTAL	17,28	17,28		0,64			35,20
	RESULTADO LÍQUIDO	3.740,10	-2.788,13	-5.626,99	24.350,77	-14.643,80	-2.654,93	2.377,02



26. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

27. Outras Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

S. João da Madeira, 21 de Março de 2016

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CERCI de S. João da Madeira – Cooperativa para Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, C.R.L. – nos termos legais, emite o seu Parecer, sobre o Relatório e Contas de Gerência, no exercício do ano de 2015:

Ponto Um – Apresentação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência

- a) Analisado o Relatório de Atividades da Direção do ano de 2015, o seu conteúdo foi considerado correto e adequado sendo entendimento do Conselho Fiscal, que o mesmo deverá merecer uma apreciação positiva por parte dos Senhores Associados;
- b) Depois de devidamente analisados os documentos que fazem parte integrante das Contas de Gerência do exercício de 2015, verificou este Conselho Fiscal, que os mesmos traduzem fielmente, a situação económica e financeira da instituição e satisfazem as disposições legais em vigor.

O Conselho Fiscal propõe que os Senhores Associados aprovem o Relatório de Atividades e Contas de Gerência, apresentados pela Direção, do exercício de 2015.

Propõe ainda, que seja aprovado um Voto de Louvor, à Direção e a toda a sua Equipa de trabalho, como forma de reconhecimento, confiança e incentivo pela ação profícua, realizada ao longo do exercício, com reflexos no resultado positivo apresentado.

S. João da Madeira, 2016 março 28

O CONSELHO FISCAL: Presidente: _____

Secretário: _____

Vogal: _____